

# Citi prevê que dívida cairá

**Deborah Berlinck**

NOVA IORQUE — O Citibank, maior banco credor do Brasil, divulgou ontem um documento de 49 páginas, prevendo que até 1993 o país terá uma redução de US\$ 18,9 bilhões dos US\$ 66 bilhões a longo prazo que terá que pagar aos banqueiros privados. Segundo o estudo, que foi publicado ontem na primeira página do *Wall Street Journal*, a redução da dívida brasileira será obtida através da conversão em investimentos, e dos chamados *exit bonds* (bônus de saída), mecanismo que permite aos banqueiros vender sua parte da dívida em Obrigações do Tesouro Nacional (OTN).

O estudo foi preparado por um grupo de economistas do Comitê Assessor da Dívida Externa brasileira, que reúne os 14 principais bancos credores do Brasil e foi um dos documentos usados pelo comitê para convencer os pequenos bancos a entrar no acordo para um novo empréstimo de US\$ 5,2 bilhões. A redução bruta da dívida, segundo o estudo, será de US\$ 24,1 bilhões, distribuídos da seguinte forma: redução de 1,8 bilhão em conversões pelo valor de face (previstas no acordo de reescalonamento), de US\$ 7,2 bilhões em leilões de conversão, de US\$ 6,7 em conversões diretas, de US\$ 5 bilhões em

*exit bonds*, e de US\$ 3,4 bilhões em pagamentos atrasados. Descontando-se o novo empréstimo de US\$ 5,2 bilhões que será liberado em outubro, o documento chegou à conta líquida de US\$ 18,9 bilhões.

No documento fica claro que o Brasil não receberá novos empréstimos até 1993. Com a redução da dívida, o Comitê dos Bancos Credores prevê também a redução de US\$ 5 bilhões dos juros, até 1993. O banco que mais se beneficiará com a redução da dívida brasileira será o Citibank, o maior credor, que reduziu em quase US\$ 2 bilhões os seus empréstimos aos países em desenvolvimento, segundo o *Wall Street Journal*. Diz o jornal que há ceticismo entre os banqueiros sobre se a conversão da dívida brasileira em investimentos vai melhorar o valor da carteira de empréstimos que os bancos credores têm no país.

O estudo divulgado pelo Citibank mostra gráficos sobre comércio externo, inflação, importações realizadas nos últimos anos, reservas disponíveis e um histórico completo da dívida brasileira. Os gráficos apresentados aos banqueiros não são animadores: eles mostram a inflação em curva ascendente, queda do crescimento do país desde 1985, com dados positivos apenas na balança comercial brasileira.